SINDICATO DOS SIDERÚRGICOS METALÚRGICOS BAIXADA SANTISTA
SISMMMEC

O Metalúrgico

INTERSINDICAL

Baixada Santista, 12 de maio de 2015 nº 357

Campanha Salarial negociação x enrolação

Como já era esperado, a Usiminas continua a mesma no processo de negociação salarial, ou melhor, enrolação. Duas reuniões ocorreram na usina, uma no dia 29/04, outra no dia 05/05. E a choradeira é marca registrada da empresa. Vários pontos da pauta foram discutidos, sem que houvesse uma proposta da Usiminas.

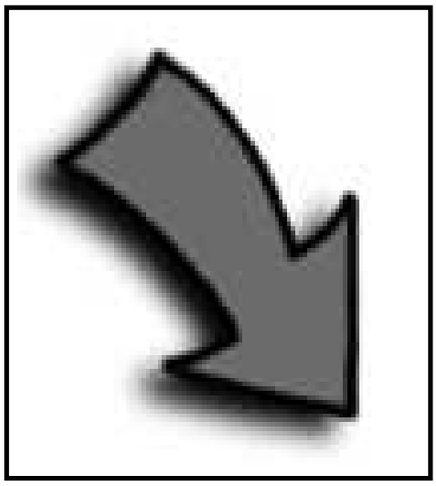
Uma nova reunião aconteceu na tarde de ontem (11), com início às 13h. No entanto, até o fechamento desta edição, não tínhamos o resultado.

20 anos de perdas

O certo é que os trabalhadores nos últimos 20 anos, acumularam perdas significativas. Abaixo um resumo:

Em 1995 os trabalhadores tiveram os salários reajustados acima do INPC, uma vez que, junto a esse reajuste, veio a entrega de direitos. Foi exatamente em 03 de janeiro daquele ano que os trabalhadores, em assembleia, aprovaram a proposta da empresa de reajuste de 10% mais abono de um salário em janeiro e outro salário em fevereiro em troca da perda do adicional de turno, anuênio, além de girafa, PL, hora extra 100% e férias em dobro.

Em maio o reajuste foi de 17,77% mais 4,44% em julho. Vale lembrar que esses índices correspondiam a inflação.



E o prejuízo continuou nos anos seguintes

Em 1996, o reajuste (ou reposição), foi de 6% contra uma inflação de 7%. Em 1997, reposição de 5,74% contra INPC de 6,74%. Em 1998, reposição de 2%, inflação 4,12%. Em 1999, não houve reposição. Em 2000, reposição de 5% contra a inflação de 6%. Em 2001, inflação de 7,2% e reposição salarial de 6%. 2002, reposição de 8,6% contra inflação de 9,6%. 2003, reposição de 18%, inflação de 18,3%. Em 2004, reposição de 5,6% contra inflação de 6,6%.

Em 2005, tivemos reposição de 5% em maio, mais 4% em junho, contra uma inflação de 7,4%. Aí aconteceu a entrega do último benefício que tínhamos que era a garantia pré-aposentadoria. Em 2006, reposição de 5,34%, mais 1% em julho contra inflação de 6,34%. Em 2007, 2,5% em maio, mais 3,2% em outubro, contra inflação de 2,7%. 2008 tivemos 5% em maio, mais 4% em junho. Em 2009, reposição igual ao INPC (5,83%), mais retorno de férias. Em 2010, 8% em maio contra inflação de 6,2%. Em 2011, 8,5% em maio, mais um pequeno ganho real.

Nos anos de 2012, 2013 e 2014 houve apenas a reposição do INPC. Vale lembrar que entre 1995 e 2004, sempre houve abono, forma eficaz no achatamento de salários, que foi praticado em 2007, 2012, 2013 e 2014.

Esse ano queremos reposição do INPC mais perdas acumuladas que ultrapassam os 20%.

Quer ficar por dentro da luta? Digite: metalurgicosbs.org.br

Ser promovido na Usiminas significa prejuízo

O trabalhador exerce a função há meses e não vê a hora de ser classificado para receber o aumento. Aí ele recebe o holerite e vê que a classificação veio, mas sem um centavo à mais no salário e que a insalubridade caiu para 20%. No fim das contas ele passa a receber menos do que recebia antes da tal "promoção".

Umas das desculpas esfarrapadas da empresa é que existe "uma faixa salarial" para cada função que vai de tanto a tanto por cento, mas ninguém apresenta tais números. Isso só torna ainda mais nítida a lógica da empresa: salários arrochados ao máximo para garantir maiores lucros.

Na Usiminas o discurso é um, mas a atitude é outra

A empresa prega o "desenvolvimento do trabalhador", mas na hora que os mesmos pedem para fazer seus estágios de cursos técnicos e faculdade, encontram é uma série de obstáculos e enrolação. A Usiminas chega ao ponto de contratar engenheiros de fora mesmo tendo operários recentemente formados em curso superior na área.

Impor dobras, antecipações, acúmulo de funções e cobrar "qualidade" a empresa com suas chefias sabe, mas quando se trata de atender aos interesses dos trabalhadores a coisa muda.

Trabalhadores não podem aceitar intimidação

As reuniões no chão da fábrica para apresentar a choradeira e ameaçar o movimento dos trabalhadores já começaram. Porém, o que se vê no dia a dia, por exemplo, é produção de lotes para a Turquia, notícias de fornecimento de aço para a parceria com a Jeep e disputa entre os acionistas para ver quem fica com a maior fatia do bolo. Tá ruim? Só se for para os trabalhadores.

Irresponsabilidade beira o absurdo

A gerência do transporte ferroviário é uma das piores na usina no que diz respeito à segurança. Não é a toa, pois a chefia de lá tem um norma feita por eles mesmos para conduzir a área. Tem um supervisor do zero hora que está obrigando maquinistas operarem locomotivas sem freio como foi o caso da Loc30 que estava na oficina em manutenção. Ele foi lá e obrigou o maquinista a tirar a máquina do galpão da oficina e operar a mesma sem freio, colocando em risco a vida de todos. É bom lembrar que problema nos freios de equipamentos móveis são itens restritivos e de norma para evitar acidentes.

Cartas do Zé Protesto

"Zé, no transporte ferroviário (torre 1), os programadores não aguentam mais. Tem um assistente sem função que sai de sua sala para perturbar o trabalho da programação. E mais: ele se acha o dono da torre."

- Será que ele não tem coisa melhor pra fazer? Ou é mais um desses assistentes ociosos, que a Usiminas faz questão em ter no seu quadro de funcionários?

"Zé, além de enfrentar as más condições de trabalho na usina, ainda somos obrigados a conviver com o perigo da dengue. A usina está infestada do mosquito."

- Será que a direção da empresa não sabe que a melhor forma de combater o mosquito da dengue é eliminar os focos de acúmulo de água?

Mande a sua bronca para o Zé Protesto.

Ligue 3226-3572 ou pelo e-mail: metalurgicosbs@metalurgicobs.org.br

Dúvidas, sugestões e denúncias agora também pelo WhatsZéProtesto (13) 98216-0145

Sigilo absoluto

Continue a denunciar os problemas que enfrenta em seu local de trabalho!

Telefones dos diretores do Sindicato na Usiminas
Gato: 3830 - Maicon: 3977 - Paulo Luiz: 2326 - Ramiro: 2185
Alberto: 3211 - Silvio: 3830 - Noya: 99139-3378
Elton: 3957 - Gladstone: 99138-9015 - Ismael: 2640

Telefones dos diretores do Sindicato (Plantão: 3226-3577)
Sassá:99716-8511 - Erivaldo:99141-7566 - Cascata:99141-7684 -
Marcos(Usimon): 99138-9161- Nelson(JLA Saidel): 98185-2900
Rodrigo (MCP): 99136-4092 - Wagner: 99143-0946 - Joel: 99186-9398

O Metalúrgico - Publicação sob a responsabilidade da diretoria do STISMMMEC.
Edição: Marcos Senhorães (Jornalista MTb 39795) . Fotos: Marcos Senhorães - Ilustração: Laerte. Telefone: (13) 3226-3572.
Impressão: Gráfica do Sindicato. E-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br